



Colégio Municipal Professor Aldônio Ramos Teixeira	
série ou ano:	1º E.M
Aluno (a):	
Data:	13/09 à 24/09/2021

Segue abaixo a relação de atividades que deverão ser realizadas no período

<u>Disciplina</u>	<u>Conteúdo</u>	<u>Competências</u>	<u>Habilidades</u>	<u>Orientações</u>
Português	Classes de palavras.	Compreender as classes de palavras presentes na língua portuguesa, de modo a construir textos adequados a cada situação de comunicação, respeitando a estrutura sintática da língua.	Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença e os efeitos que causam sua inversão, a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência de modo a potencializar os pronomes de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas à situação comunicativa.	Ler com atenção o conteúdo explicativo, fazer anotações no caderno e responder as atividades que seguem.
Matemática	<u>Função exponencial</u>	: competencia 3	Resolver situação problema que envolva função exponencial. -	Resolver os exercícios na apostila Opet, relativos ao assunto.

			Resolver situação problema que envolva equação e/ou inequação exponencial.	
História	Idade Média (Unidade 7)	<p>Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológico, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar -se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista tomando decisão embasada em argumentos e fontes de natureza científica.</p>	<p>(EM13CHS10 4) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e espaço.</p>	<p>O aluno deverá realizar a leitura de toda unidade 7 da apostila, que aborda as principais características da idade média e suas relações políticas, econômicas e sociais, para então responder as atividades finais das páginas 21 a 24.</p> <p>Tirar uma foto das páginas respondidas e enviar para o whatsapp 97254-2177 com nome completo , série e colégio.</p>
Geografia	A dinâmica atmosférica - Revisando o conteúdo.	<p>Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.</p>	<p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p>	<p>► Faça a leitura da unidade 5: A dinâmica atmosférica. (apostila - 3º Bimestre).</p> <p>► Responda às questões da apostila (descritas em anexo de Geografia).</p> <p>► Tire fotos legíveis das atividades realizadas na apostila e envie para o e-mail: atividadesdegeografia2020@gmail.com . Não esqueça de identificar o envio com nome completo, série/ano/turma, e nome do colégio.</p>

Biologia	<u>VIDA NA PRESENÇA DE LUZ - FOTOSÍNTESE.</u>	<u>Identificar os elementos responsáveis pela ocorrência da fotossíntese; Perceber a importância da luz no processo da fotossíntese; Compreender o processo da fotossíntese.</u>	<u>(EF02CI05) INVESTIGAR A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA E DA LUZ PARA A MANUTENÇÃO DA VIDA DA PLANTA EM GERAL.</u>	
Arte	A arte como ritual			Unidade 3 - O corpo humano e sua magia Leia as páginas 10 e 11, observe as imagens e responda da página 12. Responda em uma folha e entregue no colégio, coloque nome completo e série.
Inglês	- Simple Future; - Going to.	2 -Pensamento científico, crítico e criativo. -Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	HABILIDADES 5,6,7 (EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social. (EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em	Unidade 3 - ATIVIDADE AVALIATIVA.FAÇA COM ATENÇÃO. Dúvidas via whatsapp: (11)995602714 E-MAIL: vanessa.13328@edu.santanadeparnaiba.sp.gov.br

			diferentes tempos.	
Química	LIGAÇÕES QUÍMICAS LIGAÇÃO IÔNICA LIGAÇÃO COVALENTE COMUM LIGAÇÃO COVALENTE DATIVA	(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.	Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	RESOLUÇÃO ANEXO
Física	Quantidade de movimento e impulso no cotidiano	Analisar fenômenos e processos tecnológicos com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global	(EM13CNT101)- Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos	Escrever somente as respostas com nome e série e entregar na secretaria do colégio. Os que tiverem acesso à internet responderão pelo link do formulário. https://forms.gle/rZ3PsJrSiKWK36At8 Segue o anexo para quem não tem acesso

			produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	
Sociologia	Sociologia e meio ambiente	6 - Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço de diferentes contextos históricos e geográficos.	H 30 – Avaliar as interações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas	Assista o vídeo aula Sociologia e meio ambiente e responda as questões abaixo. A partir da leitura do texto acima responda a questão. Segue o anexo para quem não tem acesso.



ANEXO- FÍSICA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”

Disciplina: Física

Professor(a): Gisele

Nome do Aluno:

Nº

Ano/série: 1º EM

Atividade- Semana de 13/09 a 24/09/21

Link para responder as questões <https://forms.gle/rZ3PsJrSiKWK36At8>

Tema: Quantidade de movimento e impulso no cotidiano

Ler o texto abaixo:

Impulso é uma grandeza vetorial que relaciona uma força exercida num certo intervalo de tempo. O impulso é diretamente proporcional ao intervalo de tempo e à força. Logo, em módulo temos: $I = F \cdot \Delta t$. Segundo o teorema do impulso, a variação da quantidade de movimento é igual ao impulso sofrido por um corpo.

1. Jogando tênis (ou squash)

Sabe aqueles saques tão potentes dos tenistas que eles chegam até a gritar? Então, pela definição de impulso, não é apenas a força com que o tenista bate na bolinha que vai causar aquela velocidade toda. O instante de tempo em que a bolinha fica em contato com a raquete também influencia diretamente na variação da velocidade da bolinha.



Que tal uma partidinha depois dessa lista?

2. Jogando sinuca

Jogar sinuca pode se tornar uma atividade mais tranquila se você entende alguns princípios da Física, principalmente os de colisões. Imagine que uma bola em movimento vai colidir com uma bola parada e, logo em seguida, você percebe que as duas então estão em movimento. Se você já estudou colisões, sabe que parte da quantidade de movimento da primeira bola foi transferida para a segunda. Essa variação na quantidade de movimento é, por definição, o impulso que uma bola fez na outra.



Esse cachorro sabe muito de Física!

3. Batendo o carro

Air-bag é um dispositivo de segurança nos carros que serve para “amaciar” o impacto de uma colisão. Vamos analisar a Física por trás desse dispositivo. Um carro está em movimento e, em determinado instante, colide com uma árvore. Toda a energia cinética que o carro tinha foi transferida para a árvore. Como o motorista estava dentro do carro, ele também estava com aquela velocidade e também sofreu uma desaceleração. O air-bag serve para diminuir a força do impacto e aumentar o período de tempo. Note que o impulso será o mesmo com ou sem o air-bag, pois a variação da quantidade de movimento será a mesma (antes o motorista tinha velocidade e depois foi para o repouso).

Exercícios

1- O *airbag* e o cinto de segurança são itens de segurança presentes em todos os carros novos fabricados no Brasil. Utilizando os conceitos da Primeira Lei de Newton, de impulso de uma força e variação da quantidade de movimento, analise as proposições.

I. O *airbag* aumenta o impulso da força média atuante sobre o ocupante do carro na colisão com o painel, aumentando a quantidade de movimento do ocupante.

II. O *airbag* aumenta o tempo da colisão do ocupante do carro com o painel, diminuindo assim a força média atuante sobre ele mesmo na colisão.

III. O cinto de segurança impede que o ocupante do carro, em uma colisão, continue se deslocando com um movimento retilíneo uniforme.

IV. O cinto de segurança desacelera o ocupante do carro em uma colisão, aumentando a quantidade de movimento do ocupante.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

2- Considere uma esfera muito pequena de massa igual a 1 kg deslocando-se a uma velocidade de 2 m/s sem girar durante 3 s. Nesse intervalo de tempo, o momento linear dessa partícula é:

- a) 2 kg.m/s
- b) 3 s
- c) 6 kg.m/s
- d) 6 m

3- Pesquise como funciona um airbag.

4- Ao aplicarmos um golpe em um saco de pancada, transferimos energia de nosso ataque para o objeto. Quando aplicamos um soco ou um chute, existe um processo de transformação de energia que vai desde a inércia até a execução do golpe. O processo, em um soco, por exemplo, depende do uso dos pés para rotacionar a cintura e enfim ajudar na potência do soco, transformando energia potencial em energia:

- a) cinética
- b) química
- c) térmica
- d) elástica



Disciplinam MATEMÁTICA	Professor(a): VALDECIR
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 1º EM	Atividade- Semana de 13/08 a 24/09/21

Função Exponencial

[Função Exponencial - Toda Matéria](#)

<https://www.todamateria.com.br> › Matemática › Funções

Função Exponencial é aquela que a variável está no expoente e cuja base é sempre maior que zero e diferente de um.

Essas restrições são necessárias, pois 1 elevado a qualquer número resulta em 1. Assim, em vez de exponencial, estaríamos diante de uma função constante.

Além disso, a base não pode ser negativa, nem igual a zero, pois para alguns expoentes a função não estaria definida.

Por exemplo, a base igual a - 3 e o expoente igual a 1/2. Como no conjunto dos números reais não existe raiz quadrada de número negativo, não existiria imagem da função para esse valor.

Exemplos:

$$f(x) = 4^x$$

$$f(x) = (0,1)^x$$

$$f(x) = \left(\frac{2}{3}\right)^x$$

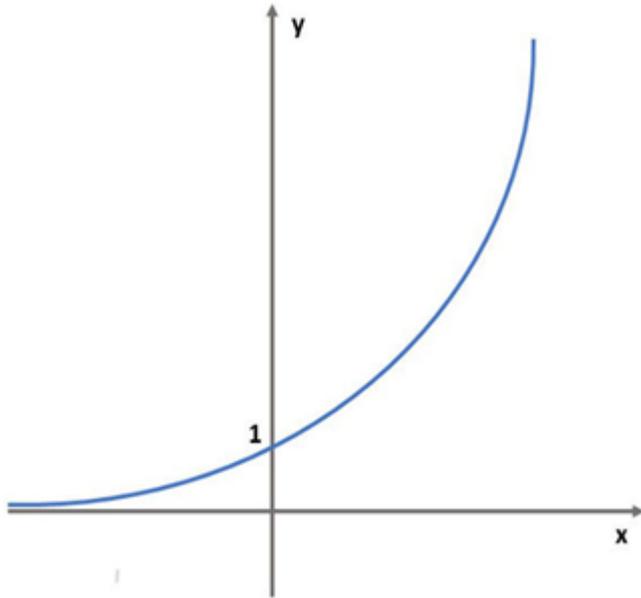
Nos exemplos acima **4**, **0,1** e $\frac{2}{3}$ são as bases, enquanto x é o expoente.

Gráfico da função exponencial

O gráfico desta função passa pelo ponto (0,1), pois todo número elevado a zero é igual a 1. Além disso, a curva exponencial não toca no eixo x .

Na função exponencial a base é sempre maior que zero, portanto a função terá sempre imagem positiva. Assim sendo, não apresenta pontos nos quadrantes III e IV (imagem negativa).

Abaixo representamos o gráfico da função exponencial.



Função Crescente ou Decrescente

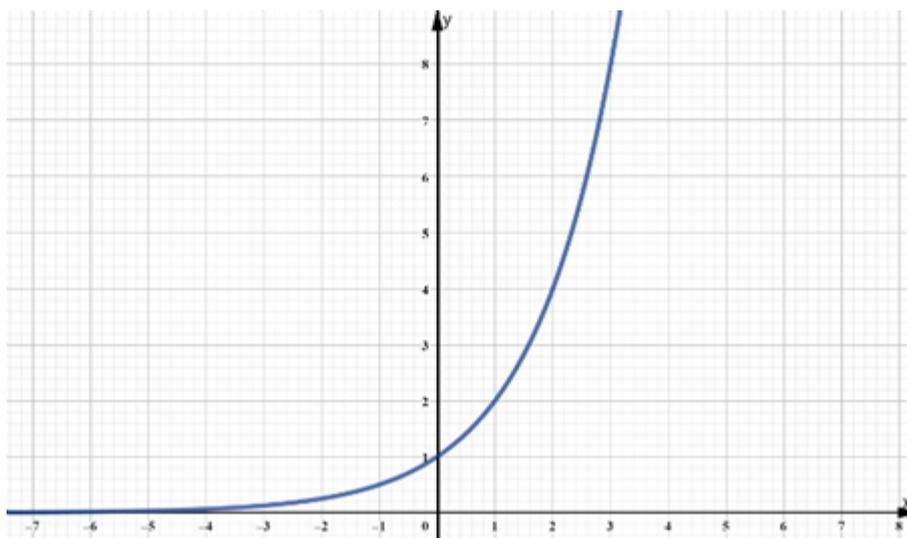
A função exponencial pode ser crescente ou decrescente.

Será crescente quando a base for maior que 1. Por exemplo, a função $y = 2^x$ é uma função crescente.

Para constatar que essa função é crescente, atribuímos valores para x no expoente da função e encontramos a sua imagem. Os valores encontrados estão na tabela abaixo.

x	$y = 2^x$
-3	$y = 2^{-3} = \left(\frac{1}{2}\right)^3 = \frac{1}{8}$
-2	$y = 2^{-2} = \left(\frac{1}{2}\right)^2 = \frac{1}{4}$
-1	$y = 2^{-1} = \left(\frac{1}{2}\right)^1 = \frac{1}{2}$
0	$y = 2^0 = 1$
1	$y = 2^1 = 2$
2	$y = 2^2 = 4$
3	$y = 2^3 = 8$

Observando a tabela, notamos que quando aumentamos o valor de x , a sua imagem também aumenta. Abaixo, representamos o gráfico desta função.



Por sua vez, as funções cujas bases são valores maiores que zero e menores que 1, são decrescentes. Por exemplo, $f(x) = (1/2)^x$ é uma função decrescente.

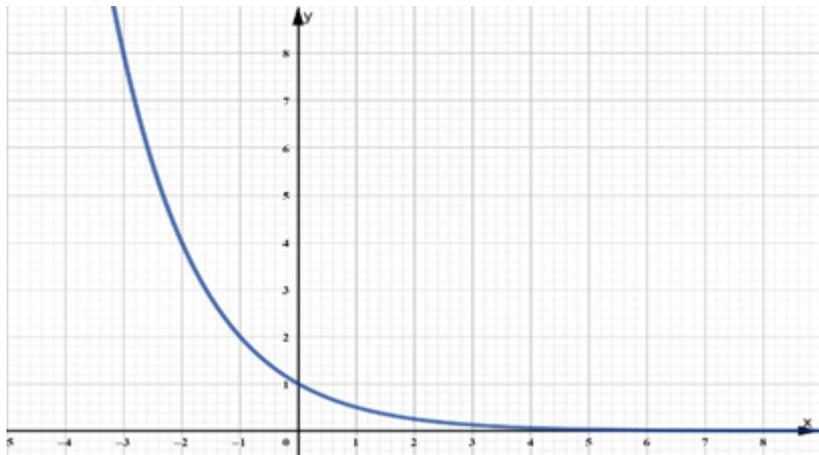
Calculamos a imagem de alguns valores de x e o resultado encontra-se na tabela abaixo.

x	$y = \left(\frac{1}{2}\right)^x$
-3	$y = \left(\frac{1}{2}\right)^{-3} = 2^3 = 8$
-2	$y = \left(\frac{1}{2}\right)^{-2} = 2^2 = 4$
-1	$y = \left(\frac{1}{2}\right)^{-1} = 2^1 = 2$
0	$y = \left(\frac{1}{2}\right)^0 = 1$
1	$y = \left(\frac{1}{2}\right)^1 = \left(\frac{1}{2}\right)$
2	$y = \left(\frac{1}{2}\right)^2 = \left(\frac{1}{4}\right)$
3	$y = \left(\frac{1}{2}\right)^3 = \left(\frac{1}{8}\right)$

Notamos que para esta função, enquanto os valores de x aumentam, os valores das respectivas imagens

diminuem. Desta forma, constatamos que a função $f(x) = (1/2)^x$ é uma função decrescente.

Com os valores encontrados na tabela, traçamos o gráfico dessa função. Note que quanto maior o x , mais perto do zero a curva exponencial fica.



ATIVIDADES APLICANDO O CONHECIMENTO

Exercício 1

Um grupo de biólogos está estudando o desenvolvimento de uma determinada colônia de bactérias e descobriu que sob condições ideais, o número de bactérias pode ser encontrado através da expressão $N(t) = 2000 \cdot 2^{0,5t}$, sendo t em horas.

Considerando essas condições, quanto tempo após o início da observação, o número de bactérias será igual a 8192000?

Solução

Na situação proposta, conhecemos o número de bactérias, ou seja, sabemos que $N(t) = 8192000$ e queremos descobrir o valor de t . Então, basta substituir esse valor na expressão dada:

$$N(t) = 8192000 = 2000 \cdot 2^{0,5t}$$

$$2^{0,5t} = \frac{8192000}{2000}$$

$$2^{0,5t} = 4096$$

Para resolver essa equação, vamos escrever o número 4096 em fatores primos, pois se tivermos a mesma base, podemos igualar os expoentes. Portanto, fatorando o número, temos:

$$2^{0,5t} = 2^{12}$$

Como as bases são iguais, podemos igualar os expoentes:

$$\frac{1}{2} \cdot t = 12$$

$$t = 12 \cdot 2 = 24$$

Logo, a cultura terá 8 192 000 bactérias após 1 dia (24 h) do início da observação.

Exercício 2

Os materiais radioativos possuem uma tendência natural, ao longo do tempo, de desintegrar sua massa radioativa.

O tempo necessário para que metade da sua massa radioativa se desintegre é chamado de meia-vida.

A quantidade de material radioativo de um determinado elemento é dado por:

$$N(t) = N_0 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{\frac{t}{T}}$$

Sendo,

$N(t)$: a quantidade de material radioativo (em gramas), em um determinado tempo.

N_0 : a quantidade inicial de material (em gramas)

T : o tempo da meia vida (em anos)

t : tempo (em anos)

Considerando que a meia-vida deste elemento é igual a 28 anos, determine o tempo necessário para que o material radioativo se reduza a 25% da sua quantidade inicial.

Solução

Para a situação proposta $A(t) = 0,25 A_0 = 1/4 A_0$, sendo assim, podemos escrever a expressão dada, substituindo T por 28 anos, então:

$$\frac{1}{4} N_0 = N_0 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{\frac{t}{28}}$$

$$\left(\frac{1}{2}\right)^2 = \left(\frac{1}{2}\right)^{\frac{t}{28}}$$

$$\frac{t}{28} = 2$$

$$t = 28 \cdot 2 = 56$$

Portanto, serão necessários 56 anos para que a quantidade de material radioativo seja reduzida em 25%.

Exercício 3

O sindicato de trabalhadores de uma empresa sugere que o piso salarial da classe seja de R\$ 1 800,00, propondo um aumento percentual fixo por cada ano dedicado ao trabalho. A expressão que corresponde à proposta salarial (s), em função do tempo de serviço (t), em anos, é $s(t) = 1 800 \cdot (1,03)^t$.

De acordo com a proposta do sindicato, o salário de um profissional dessa empresa com 2 anos de tempo de serviço será, em reais,

- a) 7 416,00
- b) 3 819,24
- c) 3 709,62
- d) 3 708,00
- e) 1 909,62.

Solução

A expressão para o cálculo do salário em função do tempo proposta pelo sindicato, corresponde a uma função exponencial.

Para encontrar o valor do salário na situação indicada, vamos calcular o valor de s , quando $t=2$, conforme indicado abaixo:

$$s(2) = 1800 \cdot (1,03)^2 = 1800 \cdot 1,0609 = 1 909,62 \quad \text{Alternativa e) 1 909,62}$$



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”

Disciplina QUÍMICA

Professor(a): Anselmo Ferraz

Nome do Aluno:

Nº

Ano/série I.E.M

Atividade- Semana de 13/08 a 24/09/21

1.O metano, a amônia, a água e o fluoreto de hidrogênio são substâncias moleculares cujas estruturas de Lewis se representam na tabela seguinte.

Metano, CH ₄	Amônia, NH ₃	Água, H ₂ O	Fluoreto de hidrogênio, HF
$\begin{array}{c} \text{H} \\ \\ \text{H}-\text{C}-\text{H} \\ \\ \text{H} \end{array}$	$\begin{array}{c} \text{H}-\ddot{\text{N}}-\text{H} \\ \\ \text{H} \end{array}$	$\begin{array}{c} \cdot\ddot{\text{O}}\cdot \\ / \quad \backslash \\ \text{H} \quad \text{H} \end{array}$	$\begin{array}{c} \cdot\cdot \\ \cdot\ddot{\text{F}}-\text{H} \\ \cdot\cdot \end{array}$

Indica o tipo de ligação que se estabelece entre os átomos que constituem estas moléculas.

2) Das substâncias abaixo qual alternativa representa uma ligação entre Ba e Cl?

- A) Ba₂Cl (Cloreto de bário)
- B) BaCl₂ (Cloreto de bário)
- C) Ba₂Cl₃ (Cloreto de bário)
- D) Ba₃Cl (Cloreto de bário)

3) Representa uma ligação iônica:

- A) NaI (iodeto de sódio)
- B) HBr (ácido bromídrico)
- C) H₂O (água)
- D) CO₂ (dióxido de carbono)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Geografia	Professor(a): Bruna Vieira
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série 1.E.M	Atividade- Semana de 13/08 a 24/09/21

A dinâmica atmosférica - Revisando o conteúdo.

Material de apoio: Apostila - 3º Bimestre - unidade 5: A dinâmica atmosférica.

Após a leitura das páginas da apostila, responda as questões:

- Questões 21 ao 24 - página 56.
- Questões 26 e 27 - página 57.
- Questões 28 e 29 - página 58.
- Questão 31 - página 59.

► Ao final da atividade tire fotos legíveis das atividades realizadas na apostila e envie para o e-mail: atividadesdegeografia2020@gmail.com.

Não esqueça de identificar o envio com nome completo, série/ano/turma, e nome do colégio.

Bons estudos!



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Sociologia	Professor(a): Mauricio
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série I.E.M	Atividade- Semana de 13/08 a 24/09/21

ATIVIDADE 7

LINK DA ATIVIDADE - <https://forms.gle/D836hgsNeRZfmWua7>

Assista o vídeo aula “Sociologia e meio ambiente” e responda as questões abaixo.

<https://www.youtube.com/watch?v=iNbAEP8W3Dw>

REALIDADE SÓCIO AMBIENTAL



Disponível em <http://engenhariacivilemeioambiente.blogspot.com.br/>

1 - A questão colocada em debate pela charge acima é:

- a) o desenvolvimento que não pode ser alcançado com a presença de áreas verdes.
- b) a falta de materiais de proteção individual para as pessoas próximas às caçambas.
- c) o caráter efêmero das construções civis que um dia serão destruídas.
- d) o descarte irregular de lixo e os impactos ambientais e sociais implicados.

2 - Se considerarmos que existe uma relação direta entre a crise ambiental que o planeta enfrenta atualmente e a lógica da acumulação capitalista, qual das afirmações abaixo NÃO JUSTIFICA esta afirmação?

a) as estruturas de poder que controlam o uso dos recursos naturais e do meio ambiente comum estão baseadas no cálculo econômico privado das empresas, e este cálculo não considera as condições globais do meio ambiente, mas apenas os elementos mercantis.

b) vivemos o risco de ruptura do equilíbrio ecológico do planeta pela incapacidade de os agentes econômicos se ajustarem às capacidades limitadas de suporte do meio ambiente.

c) existem dois fatores de extrema importância que atuam simultaneamente no sentido do agravamento da crise ambiental: a concentração crescente do controle sobre os recursos naturais e a privatização do uso do meio ambiente comum.

d) as proposições relativas à determinação de um elemento da sociedade por outro, como, por exemplo, a crise ambiental decorrente da forma como se dá a exploração econômica, não devem ser seriamente consideradas, pois há uma infinidade de outras causas não econômicas para a crise ambiental.

ATIVIDADE 8

LINK DA ATIVIDADE - <https://forms.gle/g5PaQXjUeqSSKvZt8>

O Trabalho Capitalista utiliza do sistema de trocas voluntárias em que as pessoas voluntariamente trocam seu dinheiro por produtos ou serviços. No capitalismo é necessário que as pessoas pratiquem o acúmulo de capital para que assim possam empregar outras pessoas. Esses empregados trocam sua força de trabalho por um salário. O capitalismo começou com as caravanas de mercadores no final da Idade Média e gerou inúmeras formas de trabalho para o ser humano, além de ser o sistema mais enriquecedor e produtivo da história. Os comerciantes (mais conhecidos na época como burgos) se instalavam nos arredores dos castelos para vender suas mercadorias. Conforme o comércio evoluía e o capitalismo mercantil também, as cidades cresciam e novas técnicas eram inventadas. Era o surgimento da burguesia. A Revolução Industrial marcou o início da segunda fase do capitalismo. Nessa parte, trabalhadores do campo foram buscar oportunidades nas cidades. Suas terras ficavam para os grandes senhores que as usavam para cultivo em larga escala. E a terceira e última fase oficial do capitalismo veio no século XX com o aparecimento das grandes empresas e bancos. Era o capitalismo financeiro que sustenta até hoje uma grande pirâmide social através do capital movimentado por um ciclo de consumo. Importante falar que o capitalismo é um sistema que apoia a liberdade individual e fomenta o incentivo de sempre ser mais produtivo dentro do que o indivíduo é competente. Dessa forma, cada um segue dentro da área que deseja e depende de si mesmo para gerar lucro com ela.

A partir da leitura do texto acima responda a questão.

1 - O capitalismo vê a força de trabalho como mercadoria, mas é claro que não se trata de uma mercadoria qualquer. Ela é capaz de gerar valor. [...] O operário é o indivíduo que, nada possuindo, é obrigado a sobreviver da sua força de trabalho” (COSTA, 2005). Segundo Karl Marx, a força de trabalho é alugada ou comprada por meio.

- a) da Mais-valia.
- b) do Lucro.
- c) da Alienação.
- d) do Salário.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Português	Professor(a): Sandra Marques
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série 1.E.M	Atividade- Semana de 13/08 a 24/09/21

Classes de palavras

De maneira geral, a morfologia estuda a origem, as derivações e as flexões das palavras, expressas, na língua portuguesa, por dez classes morfológicas ou gramaticais de acordo com a função de cada.

Elas são classificadas em:

- palavras variáveis: substantivo, adjetivo, pronome, numeral, artigo e verbo. Elas podem variar em gênero (masculino e feminino), número (singular e plural) e grau (aumentativo e diminutivo)
- palavras invariáveis: preposição, conjunção, interjeição e advérbio.

O que é Substantivo?

- **Substantivo** é uma classe de palavras que nomeia seres, objetos, fenômenos, lugares, qualidades, ações, dentre outros.
- Eles podem ser flexionados em **gênero** (masculino e feminino), **número** (singular e plural) e **grau** (aumentativo e diminutivo).

Tipos de Substantivos

- Os substantivos são classificados em nove tipos: comum, próprio, simples, composto, concreto, abstrato, primitivo, derivado e coletivo.
- **1. Substantivo Comum**
- Os substantivos comuns são as palavras que designam os seres da mesma espécie de forma genérica:
- Exemplos: pessoa, gente, país.
- **Veja também:** Substantivo Comum
- **2. Substantivo Próprio**
- Os substantivos próprios, grafados em letra maiúscula, são palavras que particularizam seres, entidades, países, cidades, estados da mesma espécie.
- Exemplos: Brasil, São Paulo, Maria.
- **Veja também:** Substantivo Próprio
- **3. Substantivo Simples**
- Os substantivos simples são formados por apenas uma palavra.
- Exemplos: casa, carro, camiseta.
- **Veja também:** Substantivo Simples

- **4. Substantivo Composto**

- Os substantivos compostos são formados por mais de uma palavra.

5. Substantivo Concreto

Os substantivos concretos designa as palavras reais, concretas, sejam elas pessoas, objetos, animais ou lugares.

Exemplos: menina, homem, cachorro.

Veja também: Substantivo Concreto

6. Substantivo Abstrato

Os substantivos abstratos são aqueles relacionados aos sentimentos, estados, qualidades e ações.

Exemplos: beleza, alegria, bondade.

Veja também: Substantivo Abstrato

7. Substantivo Primitivo

Os substantivos primitivos, como o próprio nome indica, são aqueles que não derivam de outras palavras.

Exemplos: casa, folha, chuva.

Veja também: Substantivo Primitivo

8. Substantivo Derivado

Os substantivos derivados são aquelas palavras que derivam de outras.

Exemplos: casarão (derivado de casa), folhagem (derivado de folha), chuarada (derivado de chuva).

Veja também: Substantivo Derivado

9. Substantivo Coletivo

Os substantivos coletivos são aqueles que se referem a um conjunto de seres.

O que é adjetivo?

O adjetivo é uma classe de palavras que **atribui características aos substantivos**, ou seja, ele indica suas qualidades e estados.

Essas palavras variam em gênero (feminino e masculino), número (singular e plural) e grau (comparativo e superlativo).

Exemplos de adjetivos:

- garota **bonita**
- garotas **bonitas**
- criança **obediente**

- crianças o **bediente**

Os adjetivos são classificados em:

1. **Adjetivo Simples** - apresenta somente um radical. Exemplos: pobre, magro, triste, lindo, bonito.
2. **Adjetivo Composto** - apresenta mais de um radical. Exemplos: luso-brasileiro, superinteressante, rosa-claro, amarelo-ouro.
3. **Adjetivo Primitivo** - palavra que dá origem a outros adjetivos. Exemplos: bom, alegre, puro, triste, notável.
4. **Adjetivo Derivado** - palavras que derivam de substantivos ou verbos. Exemplos: articulado (verbo articular), visível (verbo ser), formoso (substantivo formosura), tristonho (substantivo triste).
5. **Adjetivo Pátrio** (ou adjetivo gentílico) - indica o local de origem ou nacionalidade de uma pessoa. Exemplos: brasileiro, carioca, paulista, europeu, espanhol.

O que são pronomes?

Os **pronomes** representam a classe de palavras que **substituem ou acompanham os substantivos**.

De acordo com a função que exercem, eles são classificados em sete tipos:

1. Pronomes Pessoais
2. Pronomes Possessivos
3. Pronomes Demonstrativos
4. Pronomes de Tratamento
5. Pronomes Indefinidos
6. Pronomes Relativos
7. Pronomes Interrogativos

Os 7 tipos de pronomes

1. Pronome Pessoal

Os pronomes pessoais são aqueles que **indicam a pessoa do discurso** e são classificados em dois tipos:

1. **Pronomes Pessoais do Caso Reto**: exercem a função de sujeito.

Exemplo: **Eu** gosto muito da Ana. (Quem gosta da Ana? Eu.)

2. **Pronomes Pessoais do Caso Oblíquo**: substituem os substantivos e complementam os verbos.

Exemplo: Está **comigo** seu caderno. (Com quem está o caderno? Comigo. Note que para além de identificar quem tem o caderno, o pronome auxilia o verbo “estar”.)

2. Pronome Possessivo

Os pronomes possessivos são aqueles que transmitem a **ideia de posse**.

Exemplos:

- Essa caneta é **minha**? (o objeto possuído é a caneta, que pertence à 1ª pessoa do singular)
- O computador que está em cima da mesa é **meu**. (o objeto possuído é o computador, que pertence à 1ª pessoa do singular)
- A **sua** bolsa ficou na escola. (o objeto possuído é a bolsa, que pertence à 3ª pessoa do singular)
- **Nosso** trabalho ficou muito bom. (o objeto possuído é o trabalho, que pertence à 1ª pessoa do plural)

3. Pronome Demonstrativo

Os pronomes demonstrativos são utilizados para **indicar a posição de algum elemento** em relação à pessoa seja no discurso, no tempo ou no espaço.

Eles reúnem algumas palavras variáveis - em gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) - e as invariáveis.

Os **pronomes demonstrativos variáveis** são aqueles flexionados (em número ou gênero), ou seja, são os que sofrem alterações na sua forma. Por exemplo: esse, este, aquele, aquela, essa, esta.

Já os **pronomes invariáveis** são aqueles que não são flexionados, ou seja, que nunca sofrem alterações. Por exemplo: isso, isto, aquilo.

Observe o quadro abaixo para entender os pronomes demonstrativos variáveis em gênero e número:

4. Pronome de Tratamento

Os pronomes de tratamento são termos respeitosos empregados normalmente em **situações formais**. Mas, como toda regra tem exceção, “você” é o único pronome de tratamento utilizado em situações informais.

Exemplos:

- **Você** deve seguir as regras impostas pelo governo.
- A **senhora** deixou o casaco cair na rua.
- **Vossa Magnificência** irá assinar os diplomas dos formandos.
- **Vossa Santidade** é muito querido, disse o sacerdote ao Papa.

5. Pronome Indefinido

Empregados na **3ª pessoa do discurso**, o próprio nome já indica que os pronomes indefinidos substituem ou acompanham o substantivo de maneira vaga ou imprecisa.

Exemplos:

- **Nenhum** vestido serviu na Antônia. (o termo “nenhum” acompanha o substantivo “vestido” de maneira vaga, pois não sabemos de que vestido se fala)
- **Outras** viagens virão. (o termo “outras” acompanha o substantivo “viagens” sem especificar quais viagens serão)
- **Alguém** deve me explicar a matéria. (o termo “alguém” significa “uma pessoa cuja identidade não é especificada ou definida” e, portanto, substitui o substantivo da frase)
- **Cada** pessoa deve escolher seu caminho. (o termo “cada” acompanha o substantivo da frase “pessoa” sem especificá-lo)

6. Pronome Relativo

Os pronomes relativos se **referem a um termo já dito anteriormente na oração**, evitando sua repetição. Esses termos podem ser palavras variáveis e invariáveis: substantivo, adjetivo, pronome ou advérbio.

Exemplos:

- Os temas sobre **os quais** falamos são bastante complexos. (“os quais” faz referência ao substantivo dito anteriormente “temas”)
- São plantas **cuja** raiz é muito profunda. (“cuja” aparece entre dois substantivos “plantas” e “raiz” e faz referência àquele dito anteriormente “plantas”)
- Daniel visitou o local **onde** nasceu seu avô. (“onde” faz referência ao substantivo “local”)
- Tive as férias **que** sonhava. (“que” faz referência ao substantivo “férias”)

7. Pronome Interrogativo

Os pronomes interrogativos são palavras variáveis e invariáveis empregadas para formular perguntas diretas e indiretas.

Exemplos:

- **Quanto** custa a entrada para o cinema? (oração interrogativa direta)
- Informe **quanto** custa a entrada para o cinema. (oração interrogativa indireta)
- **Quem** estava com Maria na festa? (oração interrogativa direta)
- Ela queria saber o **que** teria acontecido com Lavínia. (oração interrogativa indireta)
- **Numeral** é a classe de palavra variável (flexionadas em número e gênero) encarregada de determinar a quantidade de pessoas, objetos, coisas ou o lugar ocupado numa dada sequência.

- Em outros termos, o numeral é a palavra que indica, em termos numéricos, um número exato ou a posição que tal coisa ocupa numa série.

Numeral é a classe de palavra variável (flexionadas em número e gênero) encarregada de determinar a quantidade de pessoas, objetos, coisas ou o lugar ocupado numa dada sequência.

Em outros termos, o numeral é a palavra que indica, em termos numéricos, um número exato ou a posição que tal coisa ocupa numa série.

Classificação dos Numerais

Os numerais são classificados em **cinco tipos**, a saber:

Cardinais

Forma básica dos números (1, 2, 3, 4, 5...), as quais adjetivam uma quantidade, sendo que alguns deles variam em gênero, por exemplo: um-uma, dois-duas, alguns no grupo das centenas (duzentos, duzentas, trezentos, trezentas, etc.).

Além disso, alguns números cardinais variam em número, como é o caso: milhão-milhões, bilhão-bilhões, trilhão-trilhões, e assim por diante.

Veja também: Números Cardinais

Ordinais

Indica ordem de uma sequência, ou seja, representa a ordem de sucessão e uma série, seja de seres, coisas ou objetos (primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto...).

Importante destacar que alguns numerais ordinais possuem o valor de adjetivo. São palavras que variam em gênero (masculino-feminino) e número (singular e plural), por exemplo: primeiro-primeira, primeiros-primeiras; terceiro-terceira, terceiros-terceiras, etc.

Fracionários

São os números fracionários que indicam a diminuição das proporções numéricas, ou seja, representam uma parte de um todo, por exemplo, $\frac{1}{4}$ (lê-se um quarto, um sobre quatro), $\frac{1}{2}$ (lê-se meio ou metade, um sobre dois), $\frac{3}{4}$ (lê-se três quartos ou três sobre quatro).

Coletivos

Número exato que faz referência a um conjunto de seres, por exemplo, dúzia (conjunto de 12), dezena (conjunto de 10), centena (conjunto de 100), semestre (conjunto de 6), bimestre (conjunto de 2).

Os números coletivos sofrem a flexão de número (singular e plural): dúzia-dúzias, dezena-dezenas, centenas-centenas.

Veja também: Numerais Coletivos

Multiplicativos

Relaciona um conjunto de seres, objetos ou coisas, dando-lhes uma característica, de forma que determina o aumento da quantidade por meio de múltiplos, por exemplo, dobro, triplo, quádruplo, quíntuplo, etc.

Os multiplicativos são numerais, flexionados em gênero e número quando atuam em função adjetiva, e, do contrário, são invariáveis (função substantiva).

Dessa forma, de acordo com sua função, os numerais podem apresentar valor de substantivo ou adjetivo, sendo classificados em:

- **Numerais substantivos:** caracterizados pelos numerais multiplicativos, esses numerais podem substituir outros substantivos. Exemplo: Fizeram o **dobro** do esforço e conseguiram o **triplo** da produção.
- **Numerais adjetivos:** são os numerais cardinais, ordinais, coletivos e fracionários, os quais modificam o substantivo, indicando valor adjetivo. Exemplo: Essa carne é de **segunda** (indica a qualidade da carne).

Verbos

Os **verbos regulares** e **irregulares** são as duas flexões de verbos pautadas nas **formas de conjugação** as quais pertencem.

Assim, importante destacar que os verbos são divididos em **3 tipos de conjugação** de acordo com o término da palavras.

Os verbos das primeira conjugação são terminados em – **ar**, os da segunda são terminados em – **er** e os da terceira em – **ir**.

Feita essa consideração, os verbos regulares são aqueles que seguem o modelo de conjugação, caracterizados por conjugações invariáveis.

Eles não alteram seu radical e suas desinências, uma vez que, nesses casos, seguem um paradigma. Já os verbos irregulares não seguem esse modelo, alterando, dessa forma, seus radicais e suas desinências.

Artigo

Os artigos definidos e indefinidos são tipos de artigos. Lembre-se que os artigos são palavras que vêm antes do substantivo, determinando seu número (singular ou plural) e seu gênero (feminino ou masculino).

Artigo definido

Os artigos definidos (o, a, os, as) definem ou individualizam, de forma precisa, os substantivos, seja uma pessoa, objeto ou lugar.

Artigo indefinido

Os artigos indefinidos (um, uma, uns, umas) determinam de maneira vaga, indeterminada ou imprecisa, uma pessoa, objeto ou lugar ao qual não se fez menção anterior no texto.

Preposição

Preposição é a palavra invariável que liga dois termos da oração numa relação de subordinação onde, geralmente, o segundo termo subordina o primeiro.

Tipos e Exemplos de Preposições

- Preposição de lugar: O navio veio *de* São Paulo.
- Preposição de modo: Os prisioneiros eram colocados *em* fila.
- Preposição de tempo: *Por* dois anos ele viveu aqui.
- Preposição de distância: A cinco quilômetros daqui passa uma estrada.
- Preposição de causa: *Com* a seca, o gado começou a morrer.
- Preposição de instrumento: Ele cortou a árvore *com* o machado.
- Preposição de finalidade: A praça foi enfeitada *para* a festa.

Classificação das Preposições

As preposições podem ser divididas em dois grupos:

1. **Preposições Essenciais** – são as palavras que **só funcionam como preposição**, a saber: a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás.
2. **Preposições Acidentais** – são as palavras de **outras classes gramaticais que, em certas frases** funcionam como preposição, a saber: afora, como, conforme, consoante, durante, exceto, mediante, menos, salvo, segundo, visto etc.

Conjunção

Conjunção é um termo que liga duas orações ou duas palavras de mesmo valor gramatical, estabelecendo uma relação entre eles.

Exemplos:

Ele joga futebol e basquete. (dois termos semelhantes)

Eu iria ao jogo, mas estou sem companhia. (duas orações)

Classificação das Conjunções

As conjunções são classificadas em dois grupos: coordenativas e subordinativas.

Conjunções Coordenativas

1. Conjunções Aditivas

Essas conjunções exprimem soma, adição de pensamentos: e, nem, não só...mas também, não só...como também.

Exemplo: Ana não fala **nem** ouve.

2. Conjunções Adversativas

Exprimem oposição, contraste, compensação de pensamentos: mas, porém, contudo, entretanto, no entanto, todavia.

Exemplo: Não fomos campeões, **todavia** exibimos o melhor futebol.

3. Conjunções Alternativas

Exprimem escolha de pensamentos: ou...ou, já...já, ora...ora, quer...quer, seja...seja.

Exemplo: **Ou** você vem conosco **ou** você não vai.

4. Conjunções Conclusivas

Exprimem conclusão de pensamento: logo, por isso, pois (quando vem depois do verbo), portanto, por conseguinte, assim.

Exemplo: Chove bastante, **portanto** a colheita está garantida.

5. Conjunções Explicativas

Exprimem razão, motivo: que, porque, assim, pois (quando vem antes do verbo), porquanto, por conseguinte.

Conjunções Subordinativas

1. Conjunções Integrantes

Introduzem orações subordinadas com função substantiva: que, se.

Exemplo: Quero **que** você volte já. Não sei **se** devo voltar lá.

2. Conjunções Causais

Introduzem orações subordinadas que dão ideia de causa: que, porque, como, pois, visto que, já que, uma vez que.

Exemplo: Não fui à aula **porque** choveu. **Como** fiquei doente não pude ir à aula.

3. Conjunções Comparativas

Introduzem orações subordinadas que dão ideia de comparação: que, do que, como.

Exemplo: Meu professor é mais inteligente **do que** o seu.

4. Conjunções Concessivas

Iniciam orações subordinadas que exprimem um fato contrário ao da oração principal: embora, ainda que, mesmo que, se bem que, posto que, apesar de que, por mais que, por melhor que.

Exemplo: Vou à praia, **embora** esteja chovendo.

5. Conjunções Condicionais

Iniciam orações subordinadas que exprimem hipótese ou condição para que o fato da oração principal se realize ou não: caso, contanto que, salvo se, desde que, a não ser que.

Exemplo: **Se** não chover, irei à praia.

6. Conjunções Conformativas

Iniciam orações subordinadas que exprimem acordo, concordância de um fato com outro: segundo, como, conforme.

Exemplo: Cada um colhe **conforme** semeia.

7. Conjunções Consecutivas

Iniciam orações subordinadas que exprimem a consequência ou o efeito do que se declara na oração principal: que, de forma que, de modo que, de maneira que.

Exemplo: Foi tamanho o susto **que** ela desmaiou.

8. Conjunções Temporais

Iniciam orações subordinadas que dão ideia de tempo: logo que, antes que, quando, assim que, sempre que.

Exemplo: **Quando** as férias chegarem, viajaremos.

9. Conjunções Finais

Iniciam orações subordinadas que exprimem uma finalidade: a fim de que, para que.

Exemplo: Estamos aqui **para que** ele fique tranquilo.

10. Conjunções Proporcionais

Iniciam orações subordinadas que exprimem concomitância, simultaneidade: à medida que, à proporção que, ao passo que, quanto mais, quanto menos, quanto menor, quanto melhor.

Exemplo: **Quanto mais** trabalho, menos recebo.

Interjeição

A interjeição é uma palavra invariável (não sofre variação em gênero, número e grau) que representa um recurso da linguagem afetiva.

Ela expressa sentimentos, sensações, estados de espírito, sendo sempre acompanhadas de um ponto de exclamação (!).

As interjeições são consideradas “palavras-frases” pois representam frases-resumidas, formadas por sons vocálicos (Ah! Oh! Ai!), por palavras (Droga! Psiu! Puxa!) ou por um grupo de palavras, nesse caso, chamadas de locuções interjetivas (Meu Deus! Ora bolas!).

Tipos de Interjeições

Apesar de não possuírem uma classificação rigorosa, posto que a mesma interjeição pode expressar sentimentos ou sensações distintas, as interjeições ou locuções interjetivas são classificadas em:

- **Advertência:** Cuidado!, Olhe!, Atenção!, Fogo!, Olha lá!, Alto lá!, Calma!, Devagar!, Sentido!, Alerta!, Vê bem!, Volta aqui!
- **Afugentamento:** Fora!, Toca!, Xô!, Xô pra lá!, Passa!, Sai!, Roda!, Arreda!, Rua!, Cai fora!, Vaza!
- **Agradecimento:** Graças a Deus!, Obrigado!, Agradecido!, Muito obrigada!, Valeu!, Valeu a pena!
- **Alegria:** Ah!, Eh!, Oh!, Oba!, Eba!, Viva!, Olá!, Olé! Eta!, Eita!, Eia!, Uhu!, Que bom!
- **Alívio:** Ufa!, Uf!, Arre!, Ah!, Eh!, Puxa!, Ainda bem!, Nossa senhora!
- **Ânimo:** Coragem!, Força!, Ânimo!, Avante!, Eia!, Vamos!, Firme!, Inteirinho!, Bora!
- **Apelo:** Socorro!, Ei!, Ô!, Oh!, Alô!, Psiu!, Olá!, Eh!, Psit!, Misericórdia!
- **Aplauso:** Muito bem!, Bem!, Bravo!, Bis!, É isso aí!, Isso!, Parabéns!, Boa!, Apoiado!, Ótimo!, Viva!, Fiufiu!, Hup!, Hurra!
- **Chamamento:** Alô!, Olá!, Hei!, Psiu!, ô!, oi!, psiu!, psit!, ó!
- **Concordância:** Claro!, Certo!, Sem dúvida!, Ótimo!, Então!, Sim!, Pois não!, Tá!, Hã-hã!
- **Contrariedade:** Droga!, Porcaria!, Credo!
- **Desculpa:** Perdão!, Opa!, Desculpa!, Desculpe!, Foi mal!
- **Desejo:** Oxalá!, Tomara!, Quisera!, Queira Deus!, Quem me dera!
- **Despedida:** Adeus!, Até logo!, Tchau!, Até amanhã!
- **Dor:** Ai!, Ui!, Ah!, Oh!, Meu Deus!, Ai de mim!
- **Dúvida:** Hum?, hem?, hã?, Ué!, Epa!
- **Espanto:** Oh!, Puxa!, Quê!, Nossa!, Nossa mãe!, Virgem!, Caramba!, Xi!, Meu Deus!, Senhor Jesus!, Ui!, Crê em Deus pai!
- **Estímulo:** Ânimo!, Coragem!, Adiante!, Avante!, Vamos!, Eia!, Firme!, Força!, Toca!, Upa!, Vai nessa!
- **Medo:** Oh!, Credo!, Cruzes!, Ui!, Ai!, Uh!, Barbaridade!, Socorro!, Francamente!., Que medo!, Jesus!, Jesus Maria e José!
- **Satisfação:** Viva!, Oba!, Boa!, Bem!, Bom!, Upa!, Ah!
- **Saudação:** Alô!, Oi!, Olá!, Adeus!, Tchau!, Salve!, Ave!, Viva!
- **Silêncio:** Psiu!, Shh!, Silêncio!, Basta!, Chega!, Calado!, Quietos!, Bico fechado!

Advérbio

Os advérbios são palavras que modificam um verbo, um adjetivo ou outro advérbio. São flexionados em grau (comparativo e superlativo) e divididos em: advérbios de modo, intensidade, lugar, tempo, negação, afirmação, dúvida.

Classificação dos Advérbios

De acordo com as circunstâncias que os advérbios exprimem nas frases, eles podem ser:

Advérbio de Modo

Bem, mal, assim, adrede, melhor, pior, depressa, devagar, acinte, debalde e grande parte das palavras que terminam em "-mente": cuidadosamente, calmamente, tristemente, dentre outros.

Exemplos:

- Fui **bem** na prova.
- Estava andando **depressa** por causa da chuva.

Advérbio de Intensidade

Muito, demais, pouco, tão, quão, demasiado, bastante, imenso, mais, menos, quanto, quase, tanto, assaz, tudo, nada, todo.

Exemplos:

- Comeu **demasiado** naquele almoço.
- Ela gosta **bastante** dele.

Advérbio de Lugar

Aí, aqui, acolá, cá, lá, ali, adiante, abaixo, embaixo, acima, adentro, dentro, afora, fora, defronte, atrás, detrás, atrás, além, aquém, antes, algures, nenhures, alhures, aonde, longe, perto.

Exemplos:

- Minha casa é **ali**.
- O livro está **embaixo** da mesa.

Advérbio de Tempo

Hoje, já, afinal, logo, agora, amanhã, amiúde, antes, ontem, tarde, breve, cedo, depois, enfim, entretantes, ainda, jamais, nunca, sempre, doravante, outrora, primeiramente, imediatamente, antigamente, provisoriamente, sucessivamente, constantemente.

Exemplos:

- **Ontem** estivemos numa reunião de trabalho.
- **Sempre** estamos juntos.

Advérbio de Negação

Não, nem, tampouco, nunca, jamais.

Exemplos:

- **Jamais** reatarei meu namoro com ele.
- **Não** saiu de casa naquela tarde.

Advérbio de Afirmação

Sim, deveras, indubitavelmente, decididamente, certamente, realmente, decerto, certo, efetivamente.

Exemplos:

- **Certamente** passearemos nesse domingo.
- Ele gostou **deveras** do presente de aniversário.

Advérbio de Dúvida

Possivelmente, provavelmente, acaso, porventura, quiçá, será, talvez, casualmente.

Exemplos:

- **Provavelmente** irei ao banco.
- **Quiçá** chova hoje.

<https://youtu.be/7KuS86UxbXg>

Atividades

1- As expressões em negrito correspondem a um adjetivo, exceto em:

- a) João Fanhoso anda amanhecendo sem entusiasmo.
- b) Demorava-se de propósito naquele complicado banho.
- c) Os bichos da terra fugiam em desabalada carreira.
- d) Noite fechada sobre aqueles ermos perdidos da caatinga sem fim.
- e) E ainda me vem com essa conversa de homem da roça.

2- Assinale o item que só contenha preposições:

- a) durante, entre, sobre
- b) com, sob, depois
- c) para, atrás, por
- d) em, caso, após
- e) após, sobre, acima

3- Na frase "As negociações estariam **meio** abertas só **depois** de meio período de trabalho", as palavras destacadas são, respectivamente:

- a) adjetivo, adjetivo
- b) advérbio, advérbio
- c) advérbio, adjetivo
- d) numeral, adjetivo
- e) numeral, advérbio

4- Assinale a opção em que o "a" é, respectivamente, artigo, pronome pessoal e preposição:

- a) Esta é a significação a que me referi e não a que entendeste.
- b) A dificuldade é grande e sei que a resolverei a curto prazo.
- c) A escrava declarou que preferia a morte à escravidão.
- d) Esta é a casa que comprei e não a que vendi a ele.
- e) A que cometeu a falta receberá a punição.

5- As formas que traduzem vivamente os sentimentos súbitos, espontâneos e instintivos dos falantes são denominados:

- a) conjunções
- b) interjeições
- c) preposições
- d) locuções
- e) coordenações

6- Em: "... ouviam-se amplos bocejos, fortes **como** o marulhar das ondas..." a partícula **como** expressa uma ideia de:

- a) comparação
- b) causa
- c) explicação
- d) conclusão
- e) proporção

7- No período: "*Da própria garganta saiu um grito de admiração, que Cirino acompanhou, **embora** com menos entusiasmo*", a palavra destacada expressa uma ideia de:

- a) explicação.
- b) concessão.
- c) comparação.
- d) modo.
- e) consequência.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Arte	Professor(a): Rosangela
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série I.E.M	Atividade- Semana de 13/08 a 24/09/21

Unidade 3 - O corpo humano e sua magia

A arte como ritual - páginas 10 a 12

Leia o texto e responda às questões da página 12.

Habilidade: (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Biologia	Professor(a): Severina
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série I.E.M	Atividade- Semana de 13/08 a 24/09/21

1º EM. E. UNIDADE 11. PÁG. 8. VIDA NA PRESENÇA DE LUZ. FOTOSSÍNTESE.

FAÇA A LEITURA DO TEXTO E DESENVOLVA OS EXERCÍCIOS PÁG. 12.

EXERCÍCIOS, 2 a), b), 10, 19 a) e b).

HABILIDADE – (EM13CNT202) . Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

<https://www.youtube.com/watch?v=cgt0le8scGM>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: INGLÊS	Professor(a): VANESSA SAGGIORO GAGLIAZZO
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série 1.E.M	Atividade- Semana de 13/08 a 24/09/21

LINK DA ATIVIDADE:

<https://forms.gle/8gkBXME4spR3ifs7>

CONTEÚDO DE APOIO:
SIMPLE FUTURE - WILL

**LEIA A LETRA DA MÚSICA E
A TRADUÇÃO, RESPONDA AS
QUESTÕES.**

**UMBRELLA ((feat. Jay-Z)
RIHANNA**

Uh, huh, uh, huh (yeah,
Rihanna)
Uh, huh, uh, huh (good girl gone
bad)
Uh, huh, uh, huh (take three,
action)
Uh, huh, uh, huh (Hov)
No clouds in my stones
Let it rain, I hydroplane in the
bank (eh, eh, eh)
Coming down with the Dow
Jones
When the clouds come, we
gone, we Roc-A-Fella (eh, eh,
eh, eh)
We fly higher than weather, in
G5's or better
You know me
In anticipation for precipitation
stack chips for the rainy day (eh,
eh, eh)
Jay, Rain Man is back (eh, eh,
eh)
With little Ms. Sunshine,
Rihanna, where you at?
You have my heart
And we'll never be worlds apart
May be in magazines
But you'll still be my star
Baby, 'cause in the dark
You can't see shiny cars
And that's when you need me
there

With you I'll always share
Because
When the sun shine, we shine
together
Told you I'll be here forever
Said I'll always be your friend
Took an oath, I'mma stick it out
to the end
Now that it's raining more than
ever
Know that we'll still have each
other
You can stand under my
umbrella
You can stand under my
umbrella
Ella, ella, eh, eh, eh
Under my umbrella
Ella, ella, eh, eh, eh
Under my umbrella
Ella, ella, eh, eh, eh
Under my umbrella
Ella, ella, eh, eh, eh, eh, eh
These fancy things
Will never come in between
You're part of my entity
Here for infinity
When the war has took its part
When the world has dealt its
cards
If the hand is hard
Together we'll mend your heart
Because
When the sun shine, we shine
together
Told you I'll be here forever
Said I'll always be your friend
Took an oath, I'mma stick it out
to the end
Now that it's raining more than
ever

Know that we'll still have each
other
You can stand under my
umbrella
You can stand under my
umbrella
Ella, ella, eh, eh, eh
Under my umbrella
Ella, ella, eh, eh, eh
Under my umbrella
Ella, ella, eh, eh, eh
Under my umbrella
Ella, ella, eh, eh, eh, eh, eh
You can run into my arms
It's okay, don't be alarmed
Come into me
There's no distance in between
our love
So go on and let the rain pour
I'll be all you need and more,
ohh
Because
When the sun shine, we shine
together
Told you I'll be here forever
Said I'll always be your friend
Took an oath, I'mma stick it out
to the end
Now that it's raining more than
ever
Know that we'll still have each
other
You can stand under my
umbrella
You can stand under my
umbrella
Ella, ella, eh, eh, eh
Under my umbrella
Ella, ella, eh, eh, eh
Under my umbrella
Ella, ella, eh, eh, eh
Under my umbrella

Ella, ella, eh, eh, eh, eh, eh, eh
It's rainin', rainin'
Ooh, baby, it's rainin', rainin'
Baby, come here to me
Come into me
It's rainin', rainin'
Ooh, baby, it's rainin', rainin'
You can always come into me
Come into me
It's pourin' rain
It's pourin' rain
Come here to me
Come into me

UMBRELLA ((feat. Jay-Z)

RIHANNA

Aham, aham (é, Rihanna)
Aham, aham (a boa garota ficou má)
Aham, aham (tomada três, ação!)
Aham, aham (Hov)
Sem manchas em meus diamantes
Deixe chover, eu surfo em dinheiro (eh, eh, eh)
Desabando com a Dow Jones
Quando as nuvens chegarem, nós já teremos ido, nós da Roc-A-Fella (eh, eh, eh, eh)
Voamos mais alto que as nuvens, em jatinhos G5 ou melhores
Você me conhece
Em antecipação e por precipitação, guardo fichas para um dia de chuva (eh, eh, eh)
Jay, o Cara da Chuva está de volta (eh, eh, eh)
Com a Srta. Raio de Sol, Rihanna, cadê você?
Você tem meu coração
E nós nunca estaremos distantes
Você pode estar nas revistas
Mas você ainda será minha estrela
Querido, pois no escuro Não dá pra ver os carros brilhantes
E é aí que você precisa de mim
Com você eu sempre compartilharei
Porque
Quando o Sol brilha, nós brilhamos juntos
Te disse que estaria aqui para sempre
Disse que sempre seria sua amiga
Fiz um juramento, eu vou cumprir até o fim

Agora que está chovendo mais do que nunca
Saiba que ainda teremos um ao outro
Você pode ficar debaixo do meu guarda-chuva
Você pode ficar debaixo do meu guarda-chuva
Chuva, chuva, eh, eh, eh
Dabaixo do meu guarda-chuva
Chuva, chuva, eh, eh, eh
Dabaixo do meu guarda-chuva
Chuva, chuva, eh, eh, eh
Dabaixo do meu guarda-chuva
Chuva, chuva, eh, eh, eh, eh, eh, eh
Essas coisas caras
Nunca ficarão entre nós
Você é parte da minha entidade
Daqui até o infinito
Quando a guerra começar
Quando o mundo der as cartas
Se a mão for difícil
Juntos poderemos consertar seu coração
Porque
Quando o Sol brilha, nós brilhamos juntos
Te disse que estaria aqui para sempre
Disse que sempre seria sua amiga
Fiz um juramento, eu vou cumprir até o fim
Agora que está chovendo mais do que nunca
Saiba que ainda teremos um ao outro
Você pode ficar debaixo do meu guarda-chuva
Você pode ficar debaixo do meu guarda-chuva
Chuva, chuva, eh, eh, eh
Dabaixo do meu guarda-chuva
Chuva, chuva, eh, eh, eh
Dabaixo do meu guarda-chuva
Chuva, chuva, eh, eh, eh, eh, eh, eh
Você pode correr para os meus braços
Esta tudo bem, não tenha medo
Venha para mim
Não há distância que separe o nosso amor
Então vamos deixar a chuva desabar
Eu serei tudo que você precisa e até mais, ohh
Porque
Quando o Sol brilha, nós brilhamos juntos

Te disse que estaria aqui para sempre
Disse que sempre seria sua amiga
Fiz um juramento, eu vou cumprir até o fim
Agora que está chovendo mais do que nunca
Saiba que ainda teremos um ao outro
Você pode ficar debaixo do meu guarda-chuva
Você pode ficar debaixo do meu guarda-chuva
Chuva, chuva, eh, eh, eh
Dabaixo do meu guarda-chuva
Chuva, chuva, eh, eh, eh
Dabaixo do meu guarda-chuva
Chuva, chuva, eh, eh, eh, eh, eh, eh
Está chovendo, chovendo
Ooh, querido, está chovendo, chovendo
Querido, venha até mim
Venha até mim
Está chovendo, chovendo
Ooh, querido, está chovendo, chovendo
Você pode sempre vir até mim
Venha até mim
É uma tempestade
É uma tempestade
Venha até mim
Venha até mim

RESPONDA AS QUESTÕES ABAIXO:

- 1) Reescreva as frases em destaque nas formas negativa, interrogativa ou afirmativa.
- 2) Explique o que é o "Dow Jones"?
- 3) Quem são os Roc-A-Fella?
- 4) Faça um vocabulário Inglês/Português com 10 palavras que você desconhecia.
- 5) Qual o significado da expressão sublinhada: , "I'mma stick it out to the end."

